

# O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 9292 | Salvador, quinta-feira, 09.04.2026

Presidente em exercício Elder Perez

**Só até hoje: fortaleça a Funcef  
com o seu voto** Página 2

**Imunoterapia agora é realidade  
no SUS** Página 4



**100** DIRETOR DE  
BENEFÍCIOS  
JAIR FERREIRA

**200** CONSELHO  
DELIBERATIVO  
SELIM E ANA CAROLINA

**300** CONSELHO  
FISCAL  
JESSE E DELIBALDO



SANTANDER

## Fila, espera e abandono



Com o fechamento de agências, o atendimento bancário tem se tornado cada vez mais precário. Em Salvador foram 19 unidades a menos em 2025, concentrando quase 40% dos cortes no Estado. O resultado aparece nas filas, na demora e na sobrecarga em agências como as do Santander Comércio e Brotas. Para clientes e bancários, o impacto é diário e crescente. Página 3

# Seu voto decide o futuro da Funcef

Votação *online* é só até hoje, 18h. Apoio vai para o grupo encabeçado por Jair Ferreira

REDAÇÃO  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**OS PARTICIPANTES** da Funcef têm até hoje, às 18h, para votar no segundo turno das eleições que definem os representantes responsáveis por decisões estratégicas sobre benefícios, sustentabilidade e fiscalização dos recursos do fundo. A votação é *online*, pelo site ou aplicativo da Fundação, e envolve quase 140 mil participantes entre ativos

e aposentados.

O momento é decisivo para o futuro de um dos principais fundos de previdência complementar do país. A Funcef representa segurança, planejamento e qualidade de vida para milhares de empregados, o que torna essencial a participação ativa dos associados na defesa do patrimônio e na continuidade de uma gestão comprometida com transparência e responsabilidade.

Ciente da responsabilidade, o Sindicato reforça a importância do voto consciente e da ampla participação dos trabalhadores, destacando que o fortalecimento da Funcef passa diretamente pela escolha de representantes alinhados aos interesses dos participantes.

O apoio é para no segundo turno segue o mesmo: Jair Pedro Ferreira para a Diretoria de Benefícios. No Conselho Delibera-



tivo, Selim Oliveira (titular) e Ana Carolina Melo (suplente) e no Conselho Fiscal, Jesse Krieger (titular) e João Delibaldo (suplente)



Desistência de denúncia só pela própria vítima

## Retratação só se a vítima desistir

A **CHAMADA** audiência de retratação, quando a mulher vítima de violência pode desistir da denúncia contra o agressor só pode ocorrer mediante solicitação expressa. De acordo com lei, em vigor desde terça-feira, a manifestação deve ser feita diretamente perante o juiz, de forma oral ou escrita, e antes do recebimento da ocorrência pelo Judiciário.

A medida modifica a Lei Maria da Penha e tem como objetivo evitar situações de pressão, constrangimento ou coação para que mulheres retirem denúncias. Especialistas e parlamentares envolvidos na proposta destacam que a norma fortalece a autonomia da vítima e contribui para reduzir a revitimização ao longo do processo judicial.



## Diversidade em debate. Participe

**UMA** das principais pautas do movimento sindical é a luta por igualdade de direitos e oportunidades no trabalho. Em um cenário ainda marcado por desigualdades e discriminação, a Federação dos Bancá-

rios da Bahia e Sergipe promove o Encontro das Bancárias, Diversidade e Inclusão.

Os associados ao Sindicato dos Bancários da Bahia interessados em participar devem acessar o link [https://docs.google.com/forms/d/1xv9\\_RNLqQr1qHM-PjWBuDXIc0LxT\\_3GtQ9rYpyJvwcNs/viewform?pli=1&ts=69d66275&pli=1&edit\\_requested=true](https://docs.google.com/forms/d/1xv9_RNLqQr1qHM-PjWBuDXIc0LxT_3GtQ9rYpyJvwcNs/viewform?pli=1&ts=69d66275&pli=1&edit_requested=true). É bom correr, pois as vagas são limitadas.

O evento acontece no dia 25 de abril, no Hotel Portobello, em Salvador, e traz como tema Vozes que Transformam. A proposta é ampliar o debate sobre inclusão, respeito e equidade no setor bancário.

Embora tenha como público prioritário mulheres, pessoas com deficiência e LGBTQIAPN+, o encontro é aberto a todos os bancários das bases da Bahia e Sergipe, fortalecendo a construção coletiva por um ambiente de trabalho justo.

A programação inclui um debate conjunto pela manhã e à tarde, organizados em grupos por segmentos, os participantes discutem pautas específicas e aprofundam as demandas de cada realidade.

# Menos agências, mais caos

Fechamento das unidades causa muitos transtornos

JÚLIA PORTELA  
imprensa@bancariosbahia.org.br



Rotina na agência Comércio é de superlotação. Situação piorou depois do fechamento da unidade Calçada. Dor de cabeça

O **FECHAMENTO** de agências bancárias é uma realidade cada vez mais comum nas cidades brasileiras. Sob a justificativa de modernização e corte de custos, os bancos reduzem estrutura física, mas deixam para trás um rastro de filas, sobrecarga e dificuldades para quem ainda depende do atendimento presencial.

Em Salvador, um exemplo é o fechamento do Santander Calçada, que provoca sobrecarga na unidade Comércio. A concentração dos serviços em um único local resulta em filas, demora e insatisfação generalizada.

Diretores do Sindicato da Bahia estiveram na unidade constataram a situação crítica. A agência Comércio, que absorveu a demanda da Calçada, opera sem estrutura adequada, número de funcionários insuficiente e com recorrente falta de dinheiro nos caixas eletrônicos.

Vale destacar que no ano passado os bancos fecharam 19 agências bancárias em Salva-

dor, segundo o relatório elaborado pelo Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos). Os dados mostram que a capital concentra 39,6% de todos os fechamentos registrados no Estado ao longo de 2025, evidenciando que o caso da Calçada não é isolado, mas parte de uma política contínua de desmonte do atendimento bancário.



## Superlotação em Brotas

**OS TRANSTORNOS** enfrentados pelos clientes do Santander se espalham por toda Salvador. Em Brotas, mais um dia começou com fila, espera e tensão para quem precisa de atendimento e para os funcionários.

A rotina é marcada por reclamações constantes, episódios de ameaça e condições de trabalho cada vez mais adoecedoras.

Enquanto clientes esperam em pé por atendimento, os bancários lidam com sobrecarga e pressão extrema. A lógica de fechamento de agências atende exclusivamente ao interesse de maximização dos lucros, transferindo o custo para a população e os bancários.



## Descompasso entre empresa e trabalhador

A **TRAJETÓRIA** dos trabalhadores mostra que salário e auxílios são resultado de muita luta, mas ainda assim as empresas estão longe disse e entregam apenas o essencial. Pesquisa da consultoria Robert Half revela que 84% dos profissionais gostariam de personalizar os direitos corporativos, mas somente 21% têm esta opção.

Outro dado do estudo

aponta que 76% desejam mudanças no que ganham atualmente, que geralmente incluem plano de saúde, vale-refeição, assistência odontológica e seguro de vida, itens que não atendem a todos.

O levantamento também aponta maior demanda por bônus e incentivos financeiros, sejam anual, trimestral ou mensal poucos oferecidos, além de apoio à educação e auxílios diversos, como combustível. Apesar disso, ocupam a quinta colocação entre os benefícios mais oferecidos pelas empresas. Os direitos, inclusive, pesam na permanência no emprego. Para 53% dos trabalhadores, influenciam na decisão de ficar na empresa, e 37% afirmam não interferir. O descompasso revela que as corporações ain-

da oferecem os auxílios com base em padrões antigos, sem necessariamente considerar o que os profissionais de fato valorizam no dia a dia.

**Empresas com flexibilidade alinham incentivos às necessidades individuais, aumentando produtividade e a satisfação**

# SUS, esperança contra o câncer



Agora, os pacientes passam a ter acesso à imunoterapia gratuita. Democracia social

REDAÇÃO  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**PARA** quem enfrenta um diagnóstico de câncer, cada nova possibilidade de tratamento representa esperança. Agora, pacientes atendidos pelo SUS (Sistema Único de Saúde) passam a ter acesso à imunoterapia dentro dos protocolos oficiais, uma mudança que pode transformar a jornada de milhares de pessoas.

A imunoterapia é um tipo de tratamento que estimula o próprio sistema imunológico a reconhecer e combater as células cancerígenas. Em muitos casos, oferece resultados mais eficazes e com menos efeitos colaterais do que as terapias convencionais. Com a nova lei sancionada pelo presidente Lula, o tratamento deve ser adotado sempre que apresentar mais benefícios e segurança ao paciente.

Na prática, significa menos burocracia e mais agilidade. Antes, o acesso à imunoterapia na rede pública podia levar tempo,



Pacientes terão acesso a terapias inovadoras

preso a processos administrativos.

A medida faz parte de um esforço maior para fortalecer o atendimento oncológico no país, reduzir desigualdades e garantir que tratamentos modernos cheguem a quem mais precisa.

## Inscrições: *Vivência Risos de Palhaçaria*

**ESTÃO** abertas as inscrições para a oficina prática *Vivência Risos de Palhaçaria*, conduzida por Demian Reis, palhaço, ator, diretor e pesquisador em Artes Cênicas. A proposta é oferecer uma experiência direta com a linguagem de palhaçaria, com exercícios e atividades que estimulam a expressão, espontaneidade e o desenvolvimento do riso.

Voltadas para maiores de 18 anos, a



atividade é válida tanto para iniciantes quanto pessoas que já têm algum contato na área. A oficina será realizada em quatro domingos consecutivos, dias 12, 19 e 26 de abril e mais 3 de maio, das 10h às 13h, no Health Valley, na Barra.

O valor para participar é de R\$ 300,00. Mais informações sobre as inscrições podem ser obtidas por meio do perfil do Instagram @palhacotezo. Participe. Vale muito a pena.



SAQUE

Rogaciano Medeiros

**ÊXITO PERSA** Sem nenhum ufanismo persa, mas considerando a diferença do poder bélico, realmente o Irã foi exitoso ao obrigar duas das maiores forças militares do mundo - EUA e Israel - a suspenderem as agressões contra o povo iraniano e iniciarem negociações. Foram 1.600 mortos em 40 dias. A guerra reafirma a necessidade, para uma nação que se quer soberana, investir em defesa.

**DEFESA VITAL** Diante da estúpida beligerância imposta ao mundo e à humanidade pelo capital, o que, infelizmente, ainda vai durar por longos anos, soa como tolice pensar em soberania nacional, multipolaridade e autodeterminação dos povos sem condições concretas para se defender das agressões imperiais. Não em vão o Irã teve êxito e a Venezuela fracassou. Defesa hoje é vital.

**PADRÃO GENOCIDA** As agressões ao Irã repetem o padrão genocida adotado pelo imperialismo - Estados Unidos, Europa e Israel - para atacar as nações e roubar as riquezas. Dos 1.600 iranianos assassinados, 244 eram crianças e outra boa parte mulheres. O mesmo modo operado no genocídio do povo palestino em Gaza e no Sul do Líbano. Trump, inclusive, chegou a ameaçar extinguir a civilização persa.

**PREOCUPANTE, SIM** A democracia brasileira vive um momento delicadíssimo, diante da escalada dos ataques da extrema direita e da direita comparada contra o STF que, diante da tímida mobilização popular, tem sido o único suporte da Constituição, da legalidade. Majoritariamente reacionárias, as elites nativas nunca perdoaram o fato de o Supremo ter prendido os golpistas e evitado a farsa da anistia.

**PODRIDÃO TENEBROSA** O escândalo do Banco Master é mais um a dimensionar a podridão nas elites políticas, econômicas, militares e midiáticas brasileiras, independentemente de ideologia ou partido. Claro que a imundície é bem pior na direitona, por deter o poder do capital, o controle do Estado e ser a fonte original de toda corrupção. Lamentável os supostos progressistas que se deixam contaminar.